

A SITUAÇÃO

JORNAL OFFICIAL, POLITICO E LITTERARIO.

Assignatura

Por um ANNO . . . 123000
 Por seis MESES . . . 78000
 Numero AVULSO . . . \$400

PUBLICA-SE DUAS VEZES POR SEMANA EM DIAS INDETERMINADOS

SUSCREVE-SE NO ESCRITORIO DA TYPOGRAPHIA A' RUA ONZE DE JULHO N. 29.

Não se recebe

ASSIGNATURA POR MENOS DE SEIS MESES

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

**Administração de Exm. Sr.
 Barão de Diamantino 2.^o
 Vice - Presidente da
 Provincia.**

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 9
 DE MARÇO DE 1875.

ACTO

Designando, sob proposta do Juiz de Direito substituto da comarca de Santa Cruz de Corumbá, o 2.^o Tabelião interino José Soares Muniz para servir o lugar de fiscal do registro geral das hypothecas da referida comarca.

(Fez-se a necessaria communicação e remetteo-se copia.)

OFFICIOS

Ao Commandante interino das armas, declarando haver a Presidencia resolvido que se demore na Capital, até a vinda do paquete do mez proximo futuro o Tenente Antonio Luiz Vieira que, da Cidade de S. Luiz de Cáceres veio com o fim de ajustar contas do Batalhão 19 de Infantaria, visto continuar exausto o cofre da Thesouraria de Fazenda, por não ter recebido remessa alguma no ultimo paquete.

—Ao mesmo, declarando em resposta ao seo officio n. 367 de hoje datado, que acabão de ser dadas as necessarias providencias no sentido de ter passagem no vapor «Leocadia» do porto desta Cidade ao de Corumbá o soldado do 2.^o Batalhão de artilharia a pé Manoel Antonio da Silva.

(Requisitou-se ao Agente do vapor «Leocadia» a passagem de que trata o officio acima.)

—Ao Commandante interino das armas em resposta ao seo officio n. 355 de hontem, declara-lhe a Presidencia, para seo conhecimento e fins convenientes, que acabão de ser dadas as necessarias providencias para que os 32 volumes, alem de dous outros, contendo objectos diversos para o Exercito, que se achão recolhidos á Alfandega de Corumbá, sejam transportados para esta Capital na proxima viagem do vapor *Leocadia*.

(Ao Agente do vapor *Leocadia* se officiou no sentido de serem transportados os volumes de que trata o officio acima e, ao Coronel commandante da Fronteira de Baixo Paraguay, se deu conhecimento das ordens sobre que versa o citado officio.)

—Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda, declarando, para seo conhecimento e fins convenientes, que o coronel José Angelo de Moraes Rego, conforme participou em seo officio n. 15 de 10 de Fevereiro ultimo, assumira, em data de 8 do mesmo mez, o commando da Fronteira do Baixo Paraguay.

—Ao Capitão de Fragata director do Arsenal de Marinha em fundação no Ladario, declarando que approva o acto de haver S. S., como participou em seo officio n. 33 de 20 de Fevereiro ultimo, nomeado interinamente para o lugar vago de fiel do corpo de imperiaes marinheiros, Manoel Ignacio Primoiro, que ja o exercia, na conformidade dos art.^{os} 25 e 26 do Regulamento de 6 de Maio de 1868.

—Ao Agente do vapor *Leocadia*, para que providencie de modo a que seja conduzido, a bordo do dito vapor, do porto desta Cidade ao de Corumbá, um volume, contendo medicamentos, com destino á Enfermaria militar d'aquella villa.

—Ao Protonotario Apostolico Ernesto Camilly Barreto, Delega-

do especial do Inspector Geral da Instrucção primaria e secundaria do municipio da Côte, n'esta Provincia, para que declare, dando as razões, em que mezes convirá que se verifique, n'esta provincia, os exames de preparatorios de que trata o Decreto n. 5429, de 2 de Outubro de 1873; tendo S. Ex.^a em vista o aviso do Ministerio dos Negocios do Imperio n. 49 de Janeiro ultimo, o qual por copia lhe é remetido.

—Officio do Tenente General Graduado Barão da Gavia, pedindo certidão do que constar a respeito do Alferes da companhia de Infantaria da Provincia de S. Paulo, Manoel Baptista Escobar Bueno, no 1.^o Corpo de Cavallaria estacionado nesta provincia, conforme requere o dito Alferes.

(Ao Sr. General commandante interino das armas, para satisfazer a requisição constante do presente officio.)

REQUERIMENTOS

Do Capitão Joaquim Antonio da Costa Guimarães, pedindo por certidão o theor da patente de capitão com que foi distinguido, quando em serviço activo no 1.^o Batalhão da Guarda Nacional, visto ter-se extraviado a referida patente e ter o supplicante necessidade della.

Passo-se.

—De Francelino Rodrigues Nunes ex Alferes de commissão e sargento Ajudante do 2.^o Batalhão de artilharia apé, pedindo que se mande passar sua fé de officio, para documentar uma petição que tenciona dirigir ao Governo Imperial.

Passo-se.

—De diversos officiaes do Batalhão n. 19 de Infantaria ultimamente promovidos, pedindo tres mezes de soldo por adiantamento para ser-lhes descontado, na forma da lei, pela 5.^a parte.

O Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda mande adiantar aos supplicantes tres mezes de soldo, para ser-lhes descontado, na forma da lei.

GAZETILHA

Exame.—No dia 22 deste, ás 10 horas da manhã, em uma das salas do palácio da presidencia, teve lugar o exame de leitura, escripta, doutrina christã e arithmetica até proporções, requerido em virtude da lei provincial n.^o 13 de 9 de Julho do anno proximo passado e do edital da inspectoría geral dos estudos de 3 do corrente, pelo professor particular de instrucção primaria desta capital, alferes José Ponce Martins, affim de poder continuar no exercicio do magisterio.

O examinando exhibiu por provas escriptas e oraes as suas habilitações para o ensino das ditas materias em presenca de S. Ex.^a o Sr. vice-presidente da provincia, dos examinadores e do inspector geral dos estudos, e, apreciadas as provas, foi julgado habilitado.

O Sr. Ponce Martins, ainda no anno proximo passado, deu á examinação dois de seus alumnos, que obtiveram approvação plena em leitura, escripta, arithmetica, doutrina christã, principios geraes de historia e regras de civilidade.

Aproveitamos a occasião para recommendar o Sr. Ponce Martins aos paes de familia, não só pelo seu zelo na instrucção dos meninos, que lhe são confiados, como pelo exemplo que dá á essa mocidade que vem, de que a obediencia á lei, e o respeito ás legittimas autoridades são os fundamentos de toda a sociedade bem constituida.

Do ensino ou do exemplo de desobediencia á lei virá o menosprezo á autoridade legal virá o menosprezo aos mestres; destes aos paes, e, assim, da sociedade passará a anarchia para a familia e com a ordem social se subverterá a ordem natural.

Erão estas as doutrinas, que esperavamos que o Sr. Padre Sampaio, ou alguém por elle, progasse do pulpito ou da imprensa; mas não aquella que estampou no *Liberal* da penultima 5.^a feira.

Chegada.—Acha-se entre nós o nosso distincto amigo o Sr. tenente coronel Luiz Benedicto Pereira Leite, chegado da cidade de S. Luiz de Cáceres no dia 21 do corrente.

Felicitamos o Sr. tenente coronel Pereira Leite pela feliz viagem que acaba de fazer, e desejamos que s. s. se demore por algum tempo nesta cidade em companhia dos seus amigos.

Fallecimento.— Falleceu no dia 21 do corrente, em seu engenho, na freguezia da Chapada, o Sr. Commandador João José de Siqueira.

Perdeu a provincia um distincto e prestimoso cidadão. Extremoso pai de familia e amigo sincero e dedicado, a sua falta hade ser sempre lamentavel e profundamente sentida por quantos o conheceram de perto.

Dirigimos á sua exm.^a familia nossos pesames

Outro.— Falleceu na freguezia da Guia, no dia 25 do corrente, o Padre Manoel Ignacio Pereira de Mesquita, Vigario encomendado da Parochia de N. S. da Guia, victima de uma hemorrhagia.

E' mais um claro que abre no claro desta diocese já tão deficiente de ministros sagrados para os exercicios das funcções pastoraes.

Fuga de preso.— Na noite de 25 para 26 do corrente fugiu do estado maior do 21.^o Batalhão de infantaria, onde se achava preso aguardando a sentença do jury, o Coronel João de Sousa Osorio, que á 24 de Setembro do anno proximo passado havia assassinado nesta cidade em plena luz do dia o Dr. Manoel Pereira da Silva Coelho.

O Coronel Osorio não compareceu nas duas sessões do jury depois da pronuncia, por não o permittir o seu estado de saúde, segundo consta das attestações medicas.

Não obstante as precauções to-

madas para que este resultado não apparecesse, conseguiu Osorio, naturalmente por meio dos bens da fortuna que possui, comprar a sentinella que o tinha á vista, illudir a guarda do quartel e sair do poder da justiça deixando comprometido um official casado com uma numerosa familia, que se achava de Estado maior e que, segundo todas as averiguações, foi apenas victima do seu somno; este official é o Sr. Capitão Jorge José de Artinga á pouco promovido do 29 Batalhão de infantaria, estacionado em Goyaz, para esta provincia.

Ás 2 horas da madrugada, sendo este facto levado ao conhecimento do Sr. Dr. Chefe de Policia, expediu elle immediatamente duas escoltas uma para a chacara do sr. capitão Antonio Luiz Brandão Neto e outra para a do criminoso; e ao romper do dia foram varojadas sem resultado algum.

Foram tambem, e ao mesmo tempo cercadas a casa do criminoso á rua I.^o de Março, e a em que está residindo sua mulher, no largo do Palacio, e mais duas outras de seus parentes (tenente coronel Celestino Corrêa da Costa e brigadeiro Antonio Luiz Brandão) que a seu turno e ao romper do dia foram pelo dr. Chefe de Policia varojadas sem outro resultado.

No encalço do criminoso seguiram duas escoltas.

Eis o officio que a este respeito dirigiu o Ex.^{mo} Sr. Brigadeiro commandante das armas á S. Ex.^{ta} o Sr. Vice Presidente da Provincia.

«Quartel General do commando das armas de Mato-grosso, em Cuyaba, 26 de Março de 1875.—Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.—Apresso em levar ao

conhecimento de V. Ex.^{ta}, que hoje entre uma e duas horas da manhã, evadido-se do Estado maior do Quartel do Batalhão 21 de infantaria onde se achava preso, o Coronel da Guarda Nacional João de Sousa Osorio levando a sentinella de vista que o guardava.

«Deu-se sciencia immediatamente á Policia desta occorrença, e fez-se sair escoltas no intuito de captural-os; entretanto, foram mandados recolher presos o official que estava de Estado maior, o Commandante, o cabo da guarda e as sentinellas, que pela frente do Quartel vigiavam o preso.

«Aguardando a participação official do commandante interino do Batalhão para transmittil-a a V. Ex.^{ta}, como me cumpre.—Deus Guarde a V. Ex.^{ta}—Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Barão de Diamantino, Dignissimo Vice Presidente da Provincia.—*Domingos José da Costa Pereira*, Brigadeiro graduado e commandante interino das armas.

CORRESPONDENCIA.

Echos Parisienses.

— No album d'uma poetisa.

«Achando-me em Windsor, visitei as estribarias da rainha Victoria. Felizes cavallos! São mais bem nutridos e considerados que Homero e Shakespearre.»—Louis Déprat.

«A mulher seduzida é como um paiz civilisado. Porque? Nada resta á descobrir.»—Um brasileiro.

«Tudo o que é furado deve ser arancado.»—Louis Ernest (dr. dentista). «Não arranque; cure.»—Dr. Ricard (especialidade — molestias syphiliticas).—Dous estudantes de um quarto de caça contão como passarão as ferias.

—Eu sahia todas as noites, meu caro — e ia fumar um magnifico charuto no café cantante.

—Deixarão-te sahir?

—Papai fechava os olhos, porque tinha medo que eu dissesse á mamã

to das aves patecia-me estúpido. Minha energia porém superabundava, e eu começava á aborrecer-me.

O velho Zaparogo não acompanhara-nos. A Ukraina era sua mãe, e ali pretendia, como dizia, deitar seus velhos ossos.

Na falta das legendas, lancei-me sobre os livros. Havia muitos no Castello. Meu pai lia excessivamente, e gostava de leitura. Eu não sahia mais da bibliotheca.

IV.

Compunha-se ella d'uma sala octogona que por si só occupava uma das torres do Castello. Era encaixilhada em grandes columnas, sustentadas por um pedestal que formava um terraço em torno do soalho, ao qual se descia por de-

que elle desatava as ligas d'uma pequena que conheço.

—As vendimas d'este anno produzirão cinquenta e cinco milhões de hectolitros de vinho.

O consummo annual da França eleva-se á perto de 30 milhões de hectolitros, e o resto é exportado.

—Dous inglezes compraram por 1,800 francos tres garrafas de vinho de Medoc do anno de 1793.

—Foi enviado ao arsenal de Toulon, onde deve expiar sua pena, o brasileiro Annibal Alves dos Santos, condemnado á dez annos de galés, por falsificação de cedulas do Banco do Brazil.

Por occasião do processo, a policia descobria, no do nicilio do inculpado, muitas cartas em hespanhol e portuguez enviadas pelos complices de Alves dos Santos que residão em Portugal e em Roma, e que tem por chefe D. José de Souza.

Tambem foram presos em Roma o abbade Basti, o Dr. Cambone e o Conde Ettore Librasi, que haviam trocado n'esta cidade enorme quantidade de cedulas brasileiras.

Basti passava por correspondente de varias juntas americanas que lhe enviavam sommas avultadas para o Papa; d'esta maneira podia passar notas do Banco do Brazil, que são enviadas ao Rio de Janeiro pelos banqueiros italianos que as recebem; porém afinal uma das cedulas foi recambiada á um banqueiro de Roma, por ser falsa, e cutão a policia ponde a poderar-se dos culpados.

Não sabemos si o chefe está preso.

—No Jardim das Plantas, diante d'uma serpente que tenta morder a cauda.

—Veja como ella faz um nó...

—E' sem duvida para lembrar-se d'alguma cousa.

Boletim da moda.

As duas novidades da estação do inverno que preoccupam mais o mundo elegante são a *Fanchon frieuse* e o *chapô d'archevêque*.

A *fanchon* faz-se em filô brauco, delicado, vaporoso, envolvendo o ros-

grauzinhos; disposição de effeito bizarro.

As columnas são revestidas de obras primas dos entalhadores nacionaes, que dobrão a madeira, como si fosse ferro forjado. Suspende-se ás grades, columnas, trovos e arabescos esculpidos, a folhagem das heras e outras trepadeiras.

Vinha-lhe a claridade de oito portas envidraçadas, com festões de heras, e em cujos vitos ostentavão-se bananeiras, palmeiras e camelias arboreas.

Nos intervallos das portas, havia divans baixos que rodeavão o terraço, cujo soalho era coberto de esteiras de junco da China. O soalho do interior da sala era de madeira preciosa. As paredes do tecto são brancas, recamadas de orlas douradas e proteadas. Desdo-

POLIBERTUM.

MEMORIAS D'UMA COSACA

PELA

Princesa Olga de Junina.

Romance traduzido pela Correspondencia Parisiense.

(CONT. DO N. 457.)

Tudo o que me pertencia, tinha sido transportado da Ukraina; por nada ter-me-lia separado do quanto prezava. Tinha meu cavallo predilecto que ajoelhava-se, para deixar-me montar; minha barca cosaca, se balanceava sobre a agua

diaphana de um tanque; porem a sombra das mattas atemorizava-me, e não podia galopar n'esses caminhos tortuosos, continuamente cheios de espinhos; depois de dar uma volta ao redor do tanque, surprehendida e desgostada da immobildade d'essa agua plana, enrugada apenas pelo vento, quando disserão-me que um tanque sempre era plano e immovel, accrescentando que era uma satisfação não estar-se na perigosa visinhança do Dniéper, desfundei meu bachel.

Não queria deshonrar a barca cosaca em tanques da Wolhyuia.

Foi então que mudei radicalmente.

Tendo horror do paiz não montei mais á cavallo, e não passei á pé, exposta ao sol e á chuva; o can-

to e atando-se debaixo da barba; depois põe-se por cima desta nuvem de filô um chapéu fechado deixando ver o grande lago de Filô que forma pontas.

O *Chapéu à maréchal* faz-se em feltro, em velludo ou em filô. É de uma forma bastante estudada, apertando um pouco a cabeça com as fôrmas *Directrices*. Sobre esta forma põe-se e roupa-se uma grande mantilha de renda, segurada de um lado por um bonito feixe de rozas. Nada mais bonito que esta maneira de se encapuzar. O grande véo de renda não é sempre exclusivamente segurado por flores; no logar d'ellas põe-se tambem um bonito passaro ou uma penna comprida.

Crimes, desgraças e suicídios.

Ne domingo commetteu-se um horrivel crime no bairro da Belle-Chaumout.

Um taverneiro — em estado de embriaguez, depois de uma altercação com sua mulher, precipitou-se sobre ella armado de um cutelo.

Um dos seus filhos testemunha desta triste scena arremegou-se entre seus paes; o golpe destinado á sua mãe, recebeu-o elle no peito, morrendo instantes depois.

Este infeliz moço, casado e pai d'uma criança de dez mezes era assim como seus irmãos e irmãs muito estimado no sitio.

Tres dias depois teve logar o funeral da victima. A dor dos irmãos e irmãs que escoltavam a pompa fúnebre mettia dó.

Viequard, o assassino, fulminado pelo desespero e o remorso, supplicou de deixarem acompanhar até ao cemiterio o filho morto por elle. Comprometendo-se que esse favor fosse recusado.

— Mas guilhotinem-me já! diz todo o dia o desgraçado paé... Meecei-o cem vezes; peço, supplico que me suppliciem... Para que me fazem penar?

Os cabellos do prisioneiro tornaram-se completamente brancos.

beavão-se em redor das portas duas cortinas de nivea *Cachemira* com sílores d'ouro e prata, e alcantifadas de velludo preto. Pendia do tecto um lustro sustentado por tranças pretas, douradas e prateadas. Nas paredes, achavão-se penduradas, panopias de armas cosmopolitanas.

Havião espadas de Toledo, flexiveis como chicotes, espadas de Damasco, cujo aço azul era sulcado de emblemas do Alcorão em letras d'ouro, flissahs da Kabylia, Jata-gans, kriss malaios, espingardas de longos canos burilados com culatras embutidas de turquezas e coral, e outras de filigrana de prata. Mais longe, cachimbos com tubos de jasmineiro, de obans, e de carejeira que terião excitado ao roubo o mais honrado fumista.

Mezas de laca, embutidas de ma-

Uma deploravel desgraça perturbou o bairro latino na noite de sabado.

Um joven estudante romano conversava em manejaudo imprudentemente uma pistola que acabava de lhe mostrar um amigo seu de volta d'uma viagem, disparou-a e a bala foi cravar-se-lhe no craneo.

Foi enterrado no dia seguinte com as ceremonias da religião orthodoxa á qual pertencia.

Um acontecimento ainda mais horroroso entristeceu no domingo a festa de Montmartre.

Um herculeo chamado Joséphino Déret, por alcunha o Alcídio fazia prestigiosos exercicios com enormes pesos. Atirava-os muito alto no ar e apañava-os ao vôo.

Havia cinco minutos que continuava esta medonha subtiliza, quando teve infelizmente uma distração. Um dos pesos atirado d'aquelle desviou-se da direcção dos outros e foi cahir sobre a cabeça de um pobre pequeno de sete annos que arregalava os olhos, olhando este espectáculo com admiração.

A criança cahiu de costas ensanguentando a lama com a sua loura cabeça espedaçada.

Faz-se idéa da emoção que isto causou no ajuntamento. O pobre pequeno chamava-se Pedro Bobet; seu pai é um empregado no ministerio de interior.

Um dos bons comicos parisienses o actor Raynard actualmente aliado na comedia franceza de San-Peterburgo, esteve em ponto de ser comido pelos lobos nos arredores desta cidade.

O troeka onde elle ia com sua mulher foi perseguido durante bastante tempo por uma manada desses animaes em campo raso, mas os tres cavallos do troeka poderam enfim deixal-os para traz e os dois passadores poderam retirar-se para a casa sãos e salvos.

Por tanto a emogão foi tão viva que o excellento comico ficou alguns dias sem a posse da falla.

dreperola, estavam carregadas de canecas de barro de Thebas, de regadores com perfumes, de mosqueiros com cabo de ouro, de leques de miolo do canigo, de marghils de ago do Korassan, e de boukas de prata esmaltada o lavrada que tornavão-me pensativa. Enroscava os braços nos anneis do tubo flexivel e tentava advinhar qual era sua serventia.

Armarios com duas frentes, ricamente esculpidos e da altura de um homem, occupavão, no interior da sala, o espaço existente entre as columnas. N'elles contavão-se milhares de livros, ricamente encadernados. Meu pai gostava das edições de luxo, o das bellas encadernações. D'elle herdou este gosto.

Ahi se achavão todas as obras primas da litteratura russa e pola-

VARIEDADE.

Deposição de um santo.

O documento, que abaixo transcrevemos e que tem a data de 31 de Janeiro de 1830, é uma peça notavel da administração do celebre dictador da Republica Argentina, D. Juan Manuel de Rosas.

Trata-se de demittir S. Martinho de Tour, por desleal e relaxado nos seus deveres, do emprego de padroeiro da cidade de Buenos-Ayres, nomeando-se para substituil-o Santo Ignacio de Loyola, por ter prestado muito bons serviços voluntariamente.

Diz o seguinte decreto:

Viva a santa confederação! Morram os selvagens unitarios!

O governo considerando:

1.º — Que esta cidade foi posta desde a sua fundação debaixo do patrocínio de um francez, S. Martinho, natural de Tours, que até hoje não tem sabido livral-a das febres periodicas e escarlatinas, nem das seccas e epidemias continuas, que em diferentes epochas hão arruinado nossos campos, nossa colheita, nosso gado; nem das extraordinarias crescentes do nosso rio que destroem quasi annualmente uma quantidade de obras e monumentos da cidade, que existem sobre a costa; enfim que a variola acaba de desapparecer por causa da vaccina, sem que o padroeiro, por sua parte, tenha jamais empregado o menor esforço para isentar-nos de tão horrivel calamidade; que para combater as invasões dos indios na fronteira, para sustentar as guerras civis e estrangeiras, que nos têm sobrevindo, havemos tido necessidade de recorrer, em primeiro logar, á *Virgem de Lujan* e em segundo, á *Virgem do Rosario e das Mercês e á Santa Clara, virgem* tambem, com cujo unico concurso pudemos triumphar; emquanto que o nosso padroeiro, o francez, conserva-

se indifferente no céo, sem ajudarnos na menor cousa, como era de seu dever.

2.º — Que nos abandona presentemente que nos vemos atacados por inimigos fortes e poderosos; nesta occasião, em que sua protecção, como militar, seria necessaria e que deveria pôr de lado toda a consideração do patriotismo, quando, pelo contrario, usa de manifesta parcialidade, deixando que Santo Ignacio de Loyola, com esse heroismo, nobre e cavalheiroso, que o caracterizava, em quanto vivia neste mundo influide unicamente pela amizade, que consagra a terra, cuja povoação e conquista ajudou, aonde seus filhos vieram mais tarde fundar *lucrativas missões* por sua ordem e com esperanza de restabelecer-as immediatamente, veiu durante seis mezes em diversas occasiões a defender-nos e ajudar-nos, de accordo com a Virgem do Rosario, a destruir um exercito inglez de 11,000 homens, a 7 de Julho de 1807; e obrigou a esquadra franceza a levantar o injusto bloqueio, que soffriamos, como fôl-o o anno passado, a 31 do mez de Julho, anniversario de sua ascensão aos céos.

3.º — Que é dever do governo, a que foi confiada a omnipotencia do povo e, em virtude de tutela, que para si tem reservado sobre todas as igrejas da republica, a fim de conseguir essas vantajosas restaurações e de restabelecer todas as cousas sagradas e profanas, civis e religiosas, em beneficio do povo, purificando a administração de mãos servidores estrangeiros unitarios, vivos ou mortos, e recompensando aos bons servidores da santa causa da confederação.

4.º — Que os serviços prestados por essa ordem o anno passado e os que esperamos, prestará actualmente o celebre militar hespanhol Santo Ignacio de Loyola, são tanto mais meritorios, que hão sido voluntarios, tornando-se mais notaveis os que tem prestado seu illustre irmão José M. de Loyola na conquista do Paraguay e que, alem de

ca, e de tres litteraturas estrangeiras. As novas obras são collocadas, todos os mezes, nas estantes vasias, destinadas á tal fim.

Decidi que a bibliotheca era o unico quarto habitavel do *Castello*.

Meu pai levava os livros de que precisava, e lia-os no gabinete de trabalho.

Elle prezava o luxo, o luxo barbaro, bem entendido, que differo, pela graça e sumptuosidade, do luxo mesquinho do Occidente civilisado; por isso accumulava profusão de riquezas na bibliotheca; não parecia-se todavia commigo; visto amar o luzo por orgulho; era-lhe antes um gozo de amor proprio, do que a necessidade d'um contacto directo e continuo.

Elle mostrava a bibliotheca ás visitas, e eu ahi morava. Minha

madrasta nunca n'ella punha os pés. Pertencia-me pois completamente. Profundas satisfações de-me a leitura em que absorvi-me.

V.

Aqui começa uma existencia bizarra, excentrica, cheia de luctas e revoltas.

Minha madrasta, devota e mundana, de familia illustre e millionaria, regularisava sua vida, em conformidade com dous principios: a devoção ás leis da Igreja catholica, e o respeito das leis da opinião.

Entretanto sua devoção não ia até á caridade. Quanto ao respeito das leis, só respeitava a tolice, o fanatismo feudal e os direitos do poder hereditario.

(Continua.)

todos estes meritos e serviços, se estabeleceu e naturalizou na republica com casa e familia, qualidades que não possui o estrangeiro, que temos tido até agora.

5.º—Em vista dos motivos expostos, resolvemos decretar e decretamos:

Art. 1.º—O francez unitario São Martinho de Tours, que tem sido até hoje padroeiro desta cidade, havendo perdido a confiança do povo e do governo, abandonado por seus compatriotas, pelo traidor Oliveira e os outros selvagens unitarios, é desistido para sempre do emprego de padroeiro de Baños-Ayras, medida, que julgamos necessaria para a segurança publica e para a victoria de nossos direitos na santa causa da confederação.

Art. 2.º—Attenta a antiguidade dos serviços prestados por Santo Ignacio de Loyola, concedemos-lhe uma penção de velas de uma libra e uma missa cantada em seu altar, no dia de sua festa na cathedral.

Art. 3.º—O cidadão naturalizado Santo Ignacio de Loyola fica nomeado padroeiro da cidade com a graduação e honra de brigadeiro general da republica, devendo trazer as divisas de general.

Art. 4.º—Todos os seus filhos n-sario desde já da mesma divisa e gozarão perpetuamente da pensão ue 8,000 p'sos mensaes.

Art. 5.º—O exm. Santo padroeiro terá todos os annos na cathedral as quarenta horas com praticas, como tinha seu predecessor, sem prejuizo do que já está estabelecido para o dia de sua festa.

Art. 6.º—Haverá todos os annos illuminação publica, fogos de artificio, corridas de argolinha e areado com couro na praça publica durante tres dias consecutivos, com acompanhamento de corporações africanas, que executarão suas danças nacionaes.

Art. 7.º—Sua inauguração terá lugar a 2 de janeiro proximo na igreja cathedral, com assistencia do governo, representado pelo ministro das relações exteriores e por todas as corporações civis e militares, de baixo do seguinte ceremonial:

Na vespera e no dia assignalado todo o exercito formará em parada desde o collegio dos jesuitas até a cathedral, sob as ordens do inspector das bandas.

Os reverendos padres jusuitas conduzirão na vespera a imagem do exm. sr. padroeiro federal, em procissão solemne desde sua casa até a cathedral, acompanhado do exm. bispo diocesano, do capitulo e do cõro da igreja, de todas as comunidades religiosas, dos meninos das escholhas, acompanhados de seus mestres e da comunidade africana de S. Benito de Palermo, quatro generaes sustentarão o pallio; as tropas em parada apresentarão as armas e darão uma descarga geral na occasião em que o exm. padroeiro entrar no templo.

A fortaleza e o navio almirante darão annualmente uma salva de artilharia, carregados os canhões unicamente com polvora.

Meu primeiro ajudante de campo em grande uniforme, montando um cavallo arreariado á moda do paiz, irá adiante do pallio sagrado, levando o bastão de brigadeiro do Santo e uma caixa incrustada de ouro, dentro da qual irá o presente decreto, que se depositará nas p's do Santo.

Assim que este haja chegado ao baptisterio, um dos meus officiaes superiores, como representante do ministro do interior, recitará um discurso, na occasião de entregarse ao Santo o bastão de brigadeiro.—João Manoel de Rosa.

(Globo.)

Justa represalia.

Lemos em um jornal:

« Grande numero de damas americanas pediram que se fechassem os botiquins, por isso que seus maridos gastam nesses estabelecimentos grandes quantias de dinheiros. As senhoras têm razão de sobra; porem o dono de um café acaba de lhes responder nos seguintes termos.

« Senhor redactor.—No momento em que as senhoras da *Temperance Union* se colligam para obter da associação *Supervisor* que feche as lojas de liciores, julgo conveniente que nós—homens casados e paes de familia—nos unamos todos para obter, não direi que se fechem os estabelecimentos de modas, mas que ao menos os proprietarios não exponham nas suas *vitrines* os estofes de luxo e outros artigos que excitam a cobiça de nossas mulheres e nossas filhas. Estas fazem enormes compras de seda, velludo, etc. que nós temos de pagar, o que nos atrapalha o negocio e nos acarreta ás vezes uma quebra. O excesso de luxo é tão immoral como o abuso do whisky; é uma intemperança de outro genero.

Este escripto é assignado por um botiqueiro a quem a mulher arruinou, e que esconde o nome para conservar o seu credito. »

A PEDIDO.

Pergunta-se ao Sr. Dr. Felix da Costa e Moraes se consta dos livros de termo de sessão do Jury da Cidade de S. Luiz de Cáceres, onde S. S. é (valha-nos Christo) juiz de direito dessa comarca; se consta, dizemos, a escripturação da 3.ª sessão do anno de 1874, onde foi sentenciado o preso João Rabello—sendo escripto o cidadão Bento José de Carvalho. (Com vistas ao Ex.º Sr. desembargador Presidente da Relação de Cuyabá.)

Consta que o Sr. Dr. Felix da Costa Moraes tem em seu poder, ha mais de anno, a quantia de um conto e duzentos mil reis de esmolha que tirou para a liberdade da escrava Anna, que o capitão Francisco Xavier Pinto Bahia deo-lhe para servir gratuitamente. Nas circulares que o mesmo Dr. dirigio *ubi et ubi* disse: que o inteiromento da quantia de 1:500\$ reis, que Bahia pedia pela liberdade da dita escrava, elle entraria com elle, mas até hoje não o fez e a escrava continúa a servir-lhe gratuitamente ha mais de dois annos, quando tem ella a seu favor as disposições da lei de emancipação, que o dito Dr. ou o juiz municipal do termo não quer chamar em favor della para não dar prejuizo á Bahia, de quem é favorito comensal, como tambem para, depois de libertada, não pagar elle a ella, o jornal que, nesse caso, deve passar a gabiar.

Será tudo isso o que na «linguagem de Tobias se chamar a agroa que lava a alma de todas as noivas do peccado, ou simplesmente *vingreira* do amavel Felix doutor?

(Com vistas ao Exm. Sr. Conselheiro Desembargador da Relação de Cuyabá.)

(CONTINUA.)

Aviso.

Pela Inspectoria Geral dos Estudos se faz publico que se acha provida a primeira cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia da Sé, e aberta a inscriçao para as novas matriculas; podendo apresentarem-se as alumnas dessa escola matriculadas no tempo em que regia a cadeira a Ex.ª Sr.ª D. Maria José Gaudie d'Albuquerque, a Professora interina D. Estelvína Maria da Conceição.—Inspectoria Geral dos Estudos em Cuiabá, 25 de Março de 1875.

O Amanuense,

João Paulino dos Santos Velho.

Pela Inspectoria Geral dos Estudos avisa-se aos Srs. paes de familia que tinham seus filhos matriculados nas escolas dos Professores Egydio Angelo Bueno Mamoré, e Camillo Senechal Goffredo, que os podem dirigir a escola da rua do Rozario, sob a regencia do Professor Egydio Angelo Bueno Mamoré, e aos que tinham filhos matriculados nas escolas do ex Professor Manoel Teixeira Coelho e do Professor Benedicto Francisco de Paula a dirigilos a escola publica a rua do Coronel Peixoto sob a regencia deste ultimo.

Inspectoria Geral dos Estudos em Cuiabá 25 de Março de 1875.

O Amanuense,

João Paulino dos Santos Velho.

Tendo expirado o prazo marcado no edital de 3 deste para os profes-

sores particulares desta capital virem apresentar na inspectoria geral dos Estudos seus títulos de habilitação nas materias que ensinão ou pretendem ensinar, e na falta delles prestarem exame, na forma determinada no § unico da lei n. 13 de 9 de Julho do anno proximo passado; de ordem de S. Ex.ª o Sr. inspector geral dos Estudos novamente convido aos ditos professores que ainda não apresentarão os seus títulos, a virem cumprir com esse dever ou prestarem exame no prazo de 10 dias, sob pena de lhes ser comminada a multa do art. 5.º da referida lei, e effectuado o disposto na ultima parte do art. 20 do Regul. organico de 15 de Julho de 1873.—Inspectoria geral dos Estudos em Cuiabá, 25 de Março de 1875.

O Amanuense,

João Paulino dos Santos Velho.

ANNUNCIOS.

AVISO

O festeiro do Espirito Santo, previne, que a caza destruada para a reunião dos convidados é a da rua 27 de Dezembro portencente ao Sr. Dr. Malhado; assim como que o leilão para o qual já se fez os precizos convites só terá lugar na noite subzequente à do ultimo dia das esmolhas. Cuiabá, 25 de Março de 1875.

ARSENAL DE GUERRA.

De ordem do Ill.º Sr. Capitão Director interino d'este Arsenal, faço publico que recebe-se na Secretaria do mesmo Estabelecimento no dia 29 do corrente, até as 11 horas, propostas para o fornecimento de capim aos animaes da Nação em serviço do referido estabelecimento durante o trimestre de Abril à Junho do corrente anno.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Matto Grosso em Cuiabá, 22 de Março de 1875.

O Secretario,

André Paulino de Cerqueira Caldas

Pascoal Ordano & C.º avisa ao publico que tendo recebido grande quantidade de farinha, de hoje em diante não deixará de haver pão na sua padaria. Cuiabá, 28 de Março de 1875.

O abaixo assignado estabelecido com casa de negocio no largo da ponte do Rosario, casa n. 1, declara que recebe para dispor mediante a commissão de 5.º todo e qualquer genero de lavoura, garantindo a necessaria prestesa em despachar as tropas, pela pratica que tem desse serviço e por que dispõe da boa freguezia.

Cuiabá 15 de Março de 1875.

Antonio José Barbosa de Faria.

Typ. DE S. NEVES & C.º—EDIC-TOR, JOAQUIM DA COSTA TEIXEIRA.